



INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS
SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE
SOCIOLOGIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE
RIO DE JANEIRO

Período letivo 2020.2: Do 1/4 a 12/6.2021

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CÓDIGO: FCB675

DISCIPLINA: Tópicos especiais de sociologia III: Teoria crítica: Ontem e hoje

CRÉDITO: 4

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

Horário: Quinta-feira, 13:40 até 17:00

Plataforma: Zoom

<https://us02web.zoom.us/j/82916565369?pwd=UzRETklzR1Q1OFdwSmFIVlpJQThyQT09>

Meeting ID: 829 1656 5369

Senha: 086231

Textos no Google Drive

<https://drive.google.com/drive/folders/12rsmWUSGt5NrEq62o3Iik3MHimo3A2zG>

Monitor:

Pedro Henrique de Paiva Gomes

Email: pedrohenriquede paivagomes@gmail.com

PROGRAMA: O objetivo do curso é apresentar alguns textos fundamentais da teoria crítica (no sentido amplo) com a intenção de atualizar suas ideias e de aguçar assim a reflexão sobre as estruturas de dominação e as possibilidades de resistência nestes tempos escuros de transição. O curso sobre a teoria crítica contempla quatro gerações da Escola de Frankfurt e inclui também autores como Michel Foucault, Pierre Bourdieu, Stuart Hall e Judith Butler na lista dos pensadores que analisam, identificam e criticam as injustiças e as patologias sociais que assombram o presente. Como alguns textos são de difícil leitura, recomenda-se que os alunos tenham já um conhecimento dos clássicos da sociologia.

AVALIAÇÃO: Dois pequenos trabalhos de reflexão pessoal, cada um com um limite de três páginas. O primeiro trabalho tem que ser sobre um(a) autor(a) e o segundo sobre um tema tratados no curso. Prazo final para entrega dos dois trabalhos: 7/06. Aviso muito importante: plágio não será aceito!

ROTEIRO E BIBLIOGRAFIA:

Teoria crítica: Ontem e hoje

1. Introdução

Domingues, J. (2011): “Vicissitudes e possibilidades da teoria crítica hoje”, *Sociologia e Antropologia*, 1, 1, pp. 71-89.

Parte 1: Teoria critica ontem

2. Karl Marx

Fraser, N. e Jaeggi, R. (2020): *Capitalismo em debate. Uma conversa na teoria crítica*, cap. 1, pp. 27-43. São Paulo: Boitempo.

3. Max Horkheimer

Horkheimer, M. ([1937] 1982): “Teoria tradicional e teoria critica” in Benjamin et al. *Textos escolhidos* (Coleção Os pensadores), pp. 130-139. São Paulo: Abril Cultural.

4. Theodor W. Adorno

Adorno, T. W. (1946): “Propaganda fascista e anti-semitismo”

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/208/o/Theodor_Adorno_-_Propaganda_fascista_e_anti-semitismo___1946__.htm?1349568169

5. Jürgen Habermas

Habermas, J. ([1968] 1987): “Técnica e Ciência como Ideologia”, pp. 43-55 in *Técnica e Ciência como Ideologia*. Lisboa: Edições 70.

6. Michel Foucault

Foucault, M. ([1977] 2003): “A vida dos homens infames”, in *Estratégia, poder, saber. Ditos e escritos IV*, pp. 203-222. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

7. Pierre Bourdieu

Bourdieu, P. ([1984] 2003): “O sociólogo em questão”, in *Questões de sociologia*, pp. 41-64. Lisboa: Fim de século.

Parte 2: Teoria crítica hoje

8. Axel Honneth

Honneth, A. ([1992] 2011): *Luta por reconhecimento: para uma gramática moral dos conflitos sociais*, pp. 253-268. São Paulo: Ed. 34.

9. Hartmut Rosa

Rosa, H. ([2005] 2019): *Aceleração. A transformação das estruturas temporais na modernidade*, pp. 555-572 (trechos). São Paulo: UNESP.

10. Stuart Hall

Hall, S. ([1996] 2003): “Quando foi o Pós-Colonial? Pensando no limite”, pp. 101-128 in *Da diáspora. Identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: UFMG.

11. Judith Butler

Butler, J. ([2008] 2015): “Adotando o ponto de vista do outro: Implicações ambivalentes”, in Honneth, A. *Reificação. Um estudo de teoria do reconhecimento*, pp. 133-162. São Paulo: UNESP.

12. Vandenberghe

Vandenberghe, F. (2018): “Epílogo: da Hipercrítica à Reconstrução”, pp. 104-123 in *Póshumanismo ou a lógica do capitalismo global*. São Paulo: Annablume

Bibliografia complementar

Freitag, B. (1986): *A Teoria crítica ontem e hoje*. São Paulo: Brasiliense.

Jay, M. (2008): *A Imaginação Dialética: História da Escola de Frankfurt e do Instituto de Pesquisas Sociais (1923-1950)*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.

Nobre, M. (2008): *Curso livre de teoria crítica*. Campinas: Papirus.